



Roda de conversa com mulheres afegãs na sede da Cáritas São Paulo em julho de 2022: diálogo para identificar necessidades e fortalecer a proteção de pessoas refugiadas do Afeganistão no Brasil. ©ACNUR / Joana Lopes

Em 3 de setembro de 2022, completa-se um ano da publicação da Portaria Interministerial n. 24/2021, que dispõe sobre o visto temporário e a autorização de residência por razões humanitárias para nacionais afegãos, apátridas e pessoas afetadas pela situação no Afeganistão.

A resposta às necessidades humanitárias destas pessoas no Brasil é resultado de um esforço coletivo de múltiplas contrapartes: autoridades públicas, organizações da sociedade civil, academia, setor privado e organizações internacionais.

O ACNUR (Agência da ONU para Refugiados) é parte desta resposta e tem atuado em parceria com diferentes interlocutores para assegurar e fortalecer o acesso à informação, a direitos e a serviços.

ENTRE SETEMBRO DE 2021
E AGOSTO DE 2022

 **5.846**

vistos humanitários autorizados por meio da Portaria

Fonte: Ministério das Relações Exteriores

 **2.240**

entradas de pessoas afegãs no Brasil

Fonte: Polícia Federal

ATENDIMENTOS MULTISSETORIAIS E PERFIL DAS PESSOAS ATENDIDAS

O ACNUR conta com a parceria de organizações da sociedade civil para oferecer apoio gratuito em diversos temas, como acesso à informação e orientação sobre documentação, moradia, saúde, educação, cursos de português, trabalho, entre outros.

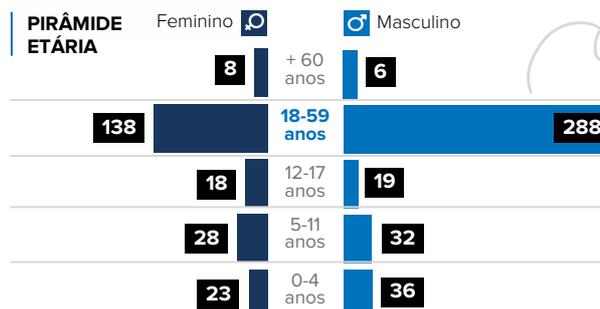
As equipes das organizações parceiras do ACNUR atuam de forma especializada e complementar às políticas e aos serviços públicos ofertados pelas redes locais.

ENTRE SETEMBRO DE 2021 E AGOSTO DE 2022

Fonte: Sistema de registro proGres do ACNUR

 **596**
pessoas afegãs atendidas pelo ACNUR e organizações parceiras

283 grupos familiares

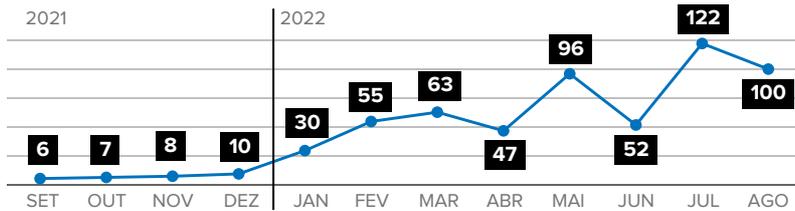


DAS 426 PESSOAS DE 18 A 59 ANOS

 **50%**⁽²¹²⁾ possuem formação universitária

 **5%**⁽¹⁹⁾ possuem pós-graduação

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ATENDIMENTOS

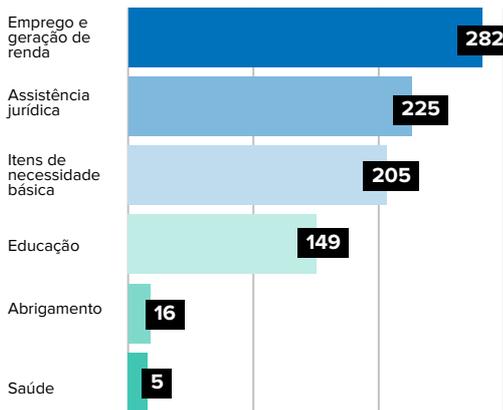


NÚMERO DE ATENDIMENTOS POR ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS¹

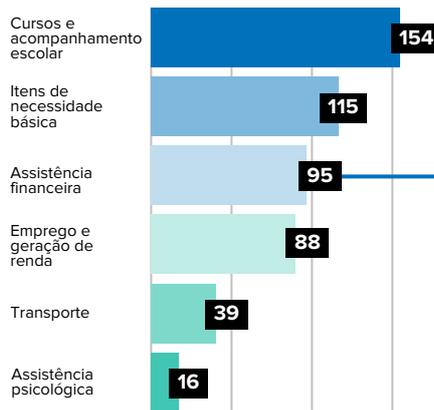
SJMR = Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados



ENCAMINHAMENTOS POR ÁREA



ASSISTÊNCIA DIRETA POR ÁREA



DESDE AGOSTO DE 2021

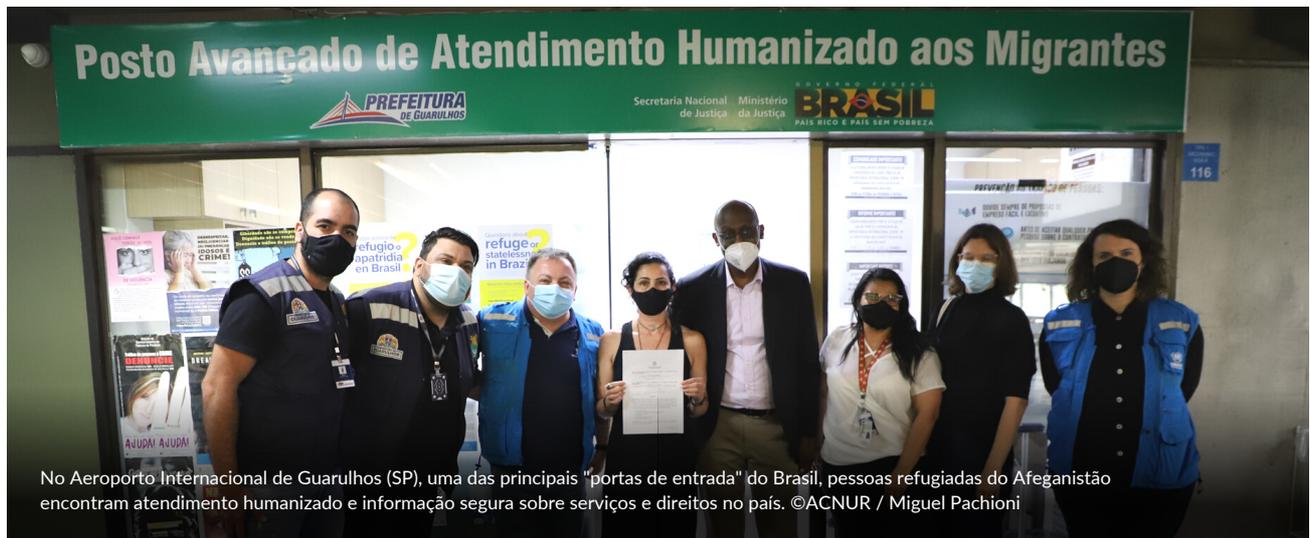
127 pessoas afegãs

receberam apoio financeiro emergencial do ACNUR, beneficiando **30 grupos familiares**

1. Além dos casos acima registrados no sistema proGres, outras 9 pessoas já foram atendidas pela Caritas Brasileira Regional Paraná (CAPR) e 39 pelo Instituto Migrações e Direitos Humanos (IMDH), principalmente em serviços de documentação e de orientação jurídica.

ORIENTAÇÕES NA CHEGADA

Além dos atendimentos realizados por organizações parceiras, o ACNUR também tem apoiado redes locais a oferecer orientação e acolhimento de forma segura e culturalmente sensível.



No Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP), uma das principais "portas de entrada" do Brasil, pessoas refugiadas do Afeganistão encontram atendimento humanizado e informação segura sobre serviços e direitos no país. ©ACNUR / Miguel Pachioni

Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante (PAAHM)

O Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante, equipamento municipal localizado no Aeroporto Internacional de Guarulhos, tem registrado uma **média de 200 atendimentos a nacionais do Afeganistão por mês**, com grande demanda de acolhimento dos recém-chegados pela rede local. Desde 2015, o ACNUR trabalha em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social de Guarulhos para fortalecer o trabalho do PAAHM. Como parte deste esforço, desde agosto de 2022, o ACNUR tem apoiado o Posto na recepção das pessoas com uma mediadora cultural e intérprete afegã.

MÉDIA DE **200** atendimentos por mês

Fonte: PAAHM

ABRIGAMENTO

Grupo de Trabalho Migrantes

Em vista dos desafios relacionados ao abrigo de afegãos em São Paulo, foi estabelecido, em junho de 2022, o **Grupo de Trabalho Migrantes**, liderado pela Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo, com participação de órgãos estaduais, municipais, federais, organizações da sociedade civil e o ACNUR. Esta é uma iniciativa que visa a fortalecer os esforços de coordenação para o acolhimento e proteção, no estado de São Paulo, de pessoas afegãs refugiadas, solicitantes do reconhecimento da condição de refugiado ou beneficiários de autorização de residência para fins de acolhida humanitária. É importante destacar que, a partir do GT, houve esforço adicional dos municípios de São Paulo, de Guarulhos e do Estado de São Paulo no estabelecimento e adequação de abrigos emergenciais para acolher a população afegã.

Rede de abrigo temporário da prefeitura de São Paulo

ENTRE JANEIRO E JULHO DE 2022

 **191** pessoas afegãs acolhidas

Fonte: Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo

Casa de Passagem Terra Nova do Governo do Estado de São Paulo

ENTRE JANEIRO E AGOSTO DE 2022

 **83** pessoas afegãs acolhidas

Fonte: Diretora Regional de Assistência e Desenvolvimento Social da Capital, CAS/Secretaria de Desenvolvimento Social

Missão Paz

DESDE AGOSTO DE 2021

 **250** pessoas afegãs acolhidas

Atualmente, das 80 pessoas abrigadas na **Casa do Migrante**, 40 são afegãs.

Fonte: Missão Paz



Família afegã recém-chegada ao Brasil é abrigada no Centro de Acolhida Todos Irmãos, implementado por ACNUR, Caritas São Paulo, Caritas Guarulhos e Prefeitura de Guarulhos. ©ACNUR / Miguel Pachioni

Centro de Acolhida Temporária Todos Irmãos

DESDE AGOSTO DE 2022

 **41** pessoas afegãs acolhidas

Fonte: Caritas Arquidiocesana de São Paulo

Numa parceria entre Prefeitura de Guarulhos, ACNUR, Caritas Diocesana de Guarulhos e Caritas Arquidiocesana de São Paulo (CASP), foi inaugurado, em agosto de 2022, o **Centro de Acolhida Todos Irmãos**, com capacidade para 27 pessoas. A equipe da Casa é composta por seis técnicos, incluindo dois educadores sociais refugiados – um afegão e uma síria.

INTEGRAÇÃO LOCAL

Educação sem Fronteiras

O projeto **Tirando de Letra**, do Instituto Educação Sem Fronteiras (ESF), é um programa de imersão linguística e formação cidadã que oferece aulas para migrantes e refugiados recém-chegados ao país como forma de acelerar seu processo de integração. O curso é ofertado, com o apoio do ACNUR e de CASP, no Centro de Acolhida do Ipiranga, espaço recentemente destinado pela Prefeitura de São Paulo para acolher 44 homens solteiros afegãos com idades entre 20 e 45 anos.

Missão Paz

CERCA DE

900 atendimentos a pessoas afegãs no primeiro semestre de 2022

IMPACTO DAS INICIATIVAS FINANCIADAS PELO ACNUR

 **105** pessoas afegãs matriculadas em aulas de português

 **53** currículos cadastrados no programa de trabalho

 **15** homens afegãos contratados

Agentes Comunitários

ACNUR e CASP iniciaram um projeto de **formação de 40 agentes comunitários afegãos** com o objetivo de construir uma rede de apoio para pessoas afegãs recém-chegadas ao Brasil, de modo a fortalecer sua integração local no país. O projeto inclui ciclos de formação sobre a cultura e sociedade brasileiras, acesso a direitos, regularização documental, dentre outros temas, visando à capacitação dos agentes como multiplicadores de informações e orientações nas respectivas comunidades afegãs.

+ INFORMAÇÕES

O ACNUR tem buscado disseminar, por meio da **Plataforma Help**, informações-chave em inglês, pashto e dari para nacionais do Afeganistão que buscam proteção no Brasil. Também reúne informações sobre a resposta humanitária à emergência afegã no site acnur.org.br/afeganistao.



Help

help.unhcr.org/brazil/en/information-for-the-afghan-population



acnur.org.br/afeganistao



Menina afegã realiza suas preces em Cabul: no último ano, o Brasil já autorizou 5,8 mil vistos humanitários para proteger nacionais do Afeganistão e outras pessoas afetadas pela crise humanitária naquele país. ©ACNUR

Organizações parceiras:



O ACNUR Brasil agradece também o apoio e parceria da Prefeitura de Guarulhos, Caritas Diocesana de Guarulhos, Prefeitura de São Paulo, Governo do Estado de São Paulo, Governo Federal e Educação sem Fronteiras

O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



Doadores privados do ACNUR Brasil:



ACNUR Brasil, com apoio da Iniciativa de Reassentamento Sustentável e Vias Complementares (CRISP)